

*“O importante não é ser o primeiro
ou primeira, o importante é abrir caminhos.”
(Conceição Evaristo)*

Quando falamos de lideranças femininas, devemos levar em consideração todos os obstáculos que elas enfrentam para chegar ao estágio de referência para outras mulheres e para suas comunidades. Em uma sociedade que desqualifica o trabalho das mulheres e as coloca em posição de submissão, ser contra esse sistema é uma batalha que só pode ser vencida em coletividade.

*“Nossas histórias se agarram a nós. Somos moldados pelo lugar de onde viemos.”
(Chimamanda Ngozi Adichie)*

É importante ter mulheres como referência e estando à frente de cargos públicos, associações e territórios. Importante, sobretudo, para a garantia dos direitos das outras mulheres.

Para ser uma liderança comunitária é preciso:

- Saber ouvir quais as reais necessidades das pessoas;
- Acolher as companheiras mais fragilizadas;
- Saber orientar o melhor caminho para a resolução dos problemas;
- Ser solidária;
- Conhecer as estruturas dos órgãos para a cobrança de políticas públicas;
- Contribuir para a formação de mulheres para ocupar cargos públicos;
- Acreditar que o fortalecimento das mulheres transforma a vida de toda uma comunidade.

Ser uma liderança não é uma tarefa fácil e, por isso, acreditamos que ela só pode ser desempenhada por quem tem a compreensão de que os caminhos não precisam ser trilhados de forma solitária. É uma tarefa de mulheres fortes que também compreendem que são, ao mesmo tempo, frágeis e que precisam de auxílio.

Realização



Apoio



Parceria



Parceria



Lideranças
Femininas

**“Nossa premissa feminista é:
eu tenho valor.”**

(Chimamanda Ngozi Adichie)

O Projeto Rede Solidária de Mulheres de Sergipe acompanha a trajetória de várias lideranças femininas em suas associações e nos seus territórios e vemos que nenhuma delas fez nada sozinha. A maior virtude de uma líder é conseguir agregar pessoas a uma mesma causa, realizar trabalhos coletivos e crescer em grupo. Uma liderança consegue ser referência em meio a muitas protagonistas e a nossa caminhada enquanto mulheres é fazer com que as nossas conquistas sejam sempre compartilhadas com outras mulheres.

Ações do Projeto Rede Solidária de Mulheres de Sergipe que contribuem para a formação de lideranças femininas:

- Rodas de conversa sobre temas como o machismo, a violência contra a mulheres, a emancipação feminina, as políticas públicas para as mulheres e outros;
- Cursos profissionalizantes e aprendizado de novas habilidades;
- Incentivo ao uso da palavra em espaços públicos e espaços auto organizados;
- Afirmação positiva das mulheres;
- Reuniões de fortalecimento das associações;
- Espaços de cuidado, afeto, escuta, acolhimento e solidariedade.

